**Área de submissão:** Produção Vegetal

**QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES CRIOULAS: UMA REVISÃO**

Mítila Mayane Silva Bezerra1, Fábio José Marques1 e José Alexandre Melo Souza1.

*1Instituto Federal de Alagoas – IFAL/Campus Piranhas, Piranhas-AL, e-mail:* *mmsb3@aluno.ifal.edu.br*

**RESUMO:** Sementes crioulas são caracterizadas como variedades cultivadas em comunidades tradicionais ao longo de gerações, apresentando grande variabilidade genética e adaptação às condições ambientais. Estas, podem assegurar a agrobiodiversidade e autonomia dos pequenos produtores rurais. A semente é o principal insumo agrícola e a sua qualidade genética, física, fisiológica e fitossanitária é fator primordial para o sucesso da produção em campo. O objetivo deste trabalho foi enfatizar a importância de se conhecer e monitorar a qualidade fisiológica das sementes crioulas visando a sua preservação. Sementes produzidas comercialmente são certificadas e/ou fiscalizadas seguindo as legislações do MAPA (Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento). Para isso, as sementes devem apresentar em sua embalagem os valores para a germinação e pureza, que são os padrões mínimos para a sua comercialização. A Lei 10.711/2003 que dispõe sobre o Sistema Nacional de Sementes e Mudas isenta sementes crioulas de certificação, fiscalização e do Registro Nacional de Cultivares por não se caracterizarem como substancialmente semelhantes às cultivares comerciais. Entretanto, mesmo sem obrigatoriedade legal, sementes crioulas devem apresentar uma boa qualidade fisiológica para que se possa garantir o estabelecimento da produção em campo e manutenção da própria variedade. Apesar do cuidado dos (as) guardiões (ãs) com as sementes crioulas, não é comum que seja feito o monitoramento da viabilidade e qualidade fisiológica destes materiais. Conhecer a qualidade fisiológica das sementes é de fundamental importância para que se possa elaborar um planejamento visando a renovação dos materiais armazenados e, consequentemente, evitar perdas de alguns genótipos crioulos pela sua completa deterioração. É preciso que haja políticas públicas que estimulem os pesquisadores a desenvolverem testes mais simples que possam ser padronizados e aplicados pelos guardiões das sementes tradicionais, para que eles possam monitorar a sua qualidade fisiológica e também ações voltadas para a sua preservação a partir de um armazenamento refrigerado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cultivar tradicional, conservação, agricultura familiar.

**REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Agricultura, pecuária e abastecimento. **Regras para análise de sementes.** Brasília, DF: Mapa/ACS, 2009, 399p.

BRASIL. **Legislação Brasileira sobre sementes e mudas**: Lei n. 10.711, de 5 de agosto de 2003.

CARVALHO, N. M.; NAKAGAWA, J. **Sementes: Ciência, Tecnologia e Produção**. FUNEP, 5° edição. Jaboticabal, SP, 2012.

DA SILVA, F. S.; PORTO, A. G.; PASCUALI, L. C.; DA SILVA F. T. C. Viabilidade do Armazenamento de Sementes em Diferentes Embalagens para Pequenas Propriedades Rurais. **Revista de Ciências**. Agro-Ambientais, Alta Floresta, v.8, n.1, p.45- 56, 2010.